

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Colégio de Gaia – Escola Católica</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 223 754 007</i> <i>Endereço eletrónico: geral@colgaia.pt</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>30 de setembro de 2020</i>
Morada da entidade formadora	<i>Morada: Rua de Pádua Correia, n.º 166 – 4400-238 Vila Nova de Gaia – PORTUGAL</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Nome: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira</i> <i>Cargo: Diretor e diretor pedagógico do Colégio de Gaia</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 223 754 007i</i> <i>Endereço eletrónico: diretor@colgaia.pt</i>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Nome: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira</i> <i>Cargo: Diretor e diretor pedagógico do Colégio de Gaia</i> <i>Nome: Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues</i> <i>Cargo: Coordenador do Núcleo de Gestão da Qualidade</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 253959000</i> <i>Endereço eletrónico: nuno.queiros@colgaia.pt</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Rui Filipe Alves Nogueira</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>917931078</i>	<i>917554408</i>
<i>ruinogueira@isoneed.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPAB</i>	<i>ISPGAYA</i>

Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.5. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. – A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Tiago Monteiro Dias de Carvalho - Diretor pedagógico nomeado pelo diretor do Colégio de Gaia – Escola Católica, P. António Manuel Barbosa Ferreira dada a manifesta impossibilidade de participar na sessão • Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues - Coordenador do Núcleo de Gestão da Qualidade • Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá - Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues - Coordenador do Núcleo de Gestão da Qualidade • Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá - Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Andreia Isilda Trigo Martins - Curso de Análises Químico-Biológicas • Inês Pereira de Morais - Curso de Contabilidade e Gestão Empresarial • Nuno André Pais Santos - Curso de Comunicação Multimédia
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Dra. Paula Maria Saldanha da Costa Pina e Silva - Diretora do curso de Análises Químico-Biológicas • Eng.º Rogério Ribeiro Couto - Diretor do curso de Eletrónica, Telecomunicações e Computadores • Dra. Paula Cristina Gomes Dias Capelo Antunes - Professor da componente técnica • Dr. José Manuel Duarte dos Ramos - Professor da componente geral • Dra. Jacinta Amélia de Sousa Sequeira - Responsável pelo Gabinete de Inserção na Vida Ativa • Dra. Carina da Conceição Alves Rodrigues - Diretora financeira • Dra. Daisy Costa Coutinho - Diretora de recursos humanos
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Dra. Paula Cristina Vaz - PwC Portugal • Eng.º Fernando Gusmão – Grupo OHM-E + LightPlan (faltou) • Dra. Cristina Tomé - Diretora de recursos humanos da Symington Family Estates (faltou) • Professor Doutor Eduardo Vítor Rodrigues - Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (faltou)

			<ul style="list-style-type: none"> • D. Jorge Pina Cabral - Bispo da Igreja Lusitana • Dr. Serafim Tavares - Economista
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Tiago Monteiro Dias de Carvalho - Diretor pedagógico nomeado pelo diretor do Colégio de Gaia – Escola Católica, P. António Manuel Barbosa Ferreira dada a manifesta impossibilidade de participar na sessão • Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues - Coordenador do Núcleo de Gestão da Qualidade • Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá - Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

x

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão e da sua articulação e auscultação dos stakeholders.

A adoção pelo Operador da designação "Escola Católica" é a assunção da sua génese e história estando salvaguardado no projeto educativo que é um projeto integrador de todas as religiões.

Reconhecimento da qualidade do projeto educativo do Operador é demonstrado pela comunidade com o aumento de 79% dos alunos no 1º ano do EP, considerando que cerca dos 364 alunos que iniciam o EP, apenas 70 alunos transitam do ensino básico para o secundário dentro do Operador. Desta forma o Operador mantém 13 cursos e 36 a 39 turmas cursos nos últimos 7 anos letivos. No entanto o Operador continua a não satisfazer a procura tendo rejeitado por exemplo 50% dos candidatos em 2020/2021.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os objetivos estratégicos da instituição, com a participação ativa em redes, assim como a procura de estudos prospetivos (como exemplo “CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2020), entre outros, sendo através desta estratégia e da participação dos seus parceiros que o operador planeia e operacionaliza a sua oferta formativa a curto e médio prazo, sendo devidamente monitorizada com a visão a 3 anos. De salientar, que à data o operador ainda não teve condições para reunir o conselho consultivo.

Quanto à oferta formativa, o Operador tem a particularidade de desenvolver planos próprios o que permite alinhar com mais liberdade a oferta formativa com as necessidades do mercado da formação e ligação com o tecido empresarial. Ainda assim, o Operador reúne na AEC de Gaia e outras instituições com a mesma particularidade para debater a ofertas vs procura da região.

No planeamento das atividades, o Operador desenvolve o respetivo plano seguindo propostas pelos docentes e diretores de curso e está devidamente alinhado com os objetivos do Projeto Educativo, o qual tem um alcance a 3 anos.

Nas entrevistas aos stakeholders internos e externos, foi claro o conhecimento do processo EQAVET, embora menos claro ao nível de envolvimento. Considerado ainda de forma unanime que o processo EQAVET é muito importante para o Operador pois permite formalizar diversos aspetos da qualidade que anteriormente alguns seriam tratados sem a devida formalidade.

Também de realçar como ponto forte, o facto de a escola possuir um corpo docente estável, o que permite estarem comprometidos com a Visão e Missão da entidade e da sua cultura de trabalho.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador evidenciou uma bolsa de parceiros, os quais respondem às necessidades da sua oferta formativa e que apoiam nas opções estratégicas definidas. A lista de parcerias é extensa e visível no sítio do Operador, mais de 300 empresas protocoladas, carecendo de melhor organização ao nível da justificação para a atividade que se destina, enquadramento da parceria, por exemplo para que tipo de atividades e/ou para que curso ou cursos.

Os projetos nacionais, regionais e locais são colocados no sítio do Operador sendo clara a estratégia da abrangência e número. O Operador evidenciou o envolvimento de formandos em atividades e projetos locais que respondem a necessidades efetivas do tecido social e económico, assim como em parcerias com a autarquia. Foram exemplificados vários projetos como o BEST com a Universidade Católica, o GreenPonic com vários parceiros, “A MELHOR ESCOLA” com o Jornal OGAIENSE. A nível internacional, o Operador evidenciou projetos de índole internacional, como sendo o “Projeto da Escola Embaixadora do Parlamento” ou o “Projeto STRAPLEX” em parceria com Agência Espacial Europeia, German Aerospace Center e Swedish National Space Board.

Os stakeholders internos consideram que as parcerias são criadas e dinamizadas sempre seguindo os princípios orientadores do Projeto Educativo e consideram enriquecedor voltar a ter participação em projetos ERASMUS+.

Os stakeholders externos deram indicações muito positivas. Por parte dos Encarregados de Educação evidenciaram as atividades com entidades externas como o concurso de inovação e empreendedorismo desenvolvido pela INOVAGAIA, além de considerarem muito positivas as

experiências quanto aos trabalhos das PAT quando desenvolvidas e alinhadas com as atividades dos estágios nas empresas.

Os stakeholders internos recebem no fim do ano letivo (Julho) um formulário para identificarem as necessidades de formação e registam num Plano de Formação, garantindo o mínimo de 40 horas de formação por colaborador.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador tem implementado um mecanismo de monitorização dos processos associados a indicadores de desempenho os estão alinhados com os descritores EQAVET. A monitorização acontece através das reuniões nas estruturas pedagógicas ao longo do ano, como exemplo nas reuniões do conselho pedagógico por período. Esta metodologia, alerta preventivamente para eventuais desvios às metas definidas, os quais são tratados pelo Operador e evidenciadas em ata. Assim, é garantida a monitorização regular ao longo do ano letivo, através de uma estratégia de auscultação permanente dos Diretores de Turma, Diretores de Curso, Serviço de Orientação, Conselhos de Turma e demais estruturas pedagógicas existentes.

O Operador desenvolve regularmente inquéritos aos seus stakeholders internos (alunos e colaboradores) e externos (encarregados de educação e empregadores). Os encarregados de educação são chamados também pelo menos uma vez por período para reunir com o orientador educativo e diretor de curso para conhecer o resultado das atividades realizadas e do planeamento das atividades para os períodos seguintes.

Assumem a dificuldade em envolver os empregadores na recolha de dados sobre o nível de satisfação. Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se pontualmente na análise dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, como evidencia são as reuniões de constituição de júri de PAT e na preparação, acompanhamento das FCT.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Na visita in loco foi possível constatar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

O Operador, faz a revisão ao seu sistema anualmente para avaliar o grau de alinhamento das suas práticas de gestão e melhorias implementadas, servindo-se deste momento também para rever potenciais melhorias a implementar no planeamento do ano seguinte. Menos evidente, é a participação dos stakeholders externos no processo de revisão.

No relatório da revisão são considerados entre outros vários focos de avaliação que foram acompanhados ao longo do ano, como exemplo, resultados dos inquéritos de satisfação dos stakeholders internos e externos, resultados dos indicadores e respetivas ações em resposta a eventuais desvios, entre outros. Foi ainda evidente um esforço do Operador na preparação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz à revisão do seu Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

Os resultados são partilhados no sítio institucional, com periodicidade anual.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi possível constatar que o processo EQAVET ainda se encontra muito centrado na equipa diretiva. O operador envolveu já os docentes na necessidade de implementação do processo e deu já a conhecer aos diferentes stakeholders o que este iria acrescentar à instituição, sendo que tal divulgação e envolvimento é mais visível nos internos do que nos externos. De salientar a importância e urgência em formalizar e reunir o conselho consultivo. Também o facto de não terem comparecido parte dos stakeholders externos (empresas) para a entrevista, não permitiu uma amostra mais sólida para validação do envolvimento.

Foi possível constatar e porque existem mecanismos bem consolidados de diálogo institucional, reuniões de turma, de curso, de conselho pedagógico ao nível dos stakeholders internos, e reuniões de acompanhamento de alunos em FCT, com as empresas, e reuniões gerais de curso, com os encarregados de educação, a integração dos stakeholders no processo será relativamente simples de realizar.

O sítio institucional do operador disponibiliza informação relativa ao processo de uma forma bem estruturada. Existe, para além disso, um conjunto de informação extremamente relevante no que diz respeito à própria instituição.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Apesar do curto período decorrido entre o início do processo de alinhamento com o quadro EQAVET e a atualidade, foi possível constatar que as suas fases se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de amadurecer o seu SGQ, sendo que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Foi possível ficar com uma boa opinião geral sobre o funcionamento do operador, com base nas dinâmicas e ferramentas documentadas que evidenciam o envolvimento com o Sistema de Garantia da Qualidade preparado em alinhamento com o EQAVET.

Apesar do que ficou registado no que à fase de revisão do processo diz respeito, foi possível perceber que o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP se encontra devidamente planeado e já implementado, com resultados da avaliação realizada já obtidos e analisados, pelo que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET se encontra em fase avançada.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os alunos beneficiam.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, o Operador já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- Constituir e dinamizar o Conselho Consultivo;
- Melhorar a monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo;
- Considerar complementar outras formas de avaliar os stakeholders para além dos inquéritos;
- Assegurar que todos os inquiridos, principalmente os stakeholders externos, são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria sugeridas e implementadas;
- Potenciar a presença em projetos internacionais;
- Reforço da visibilidade do Operador junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa;
- O Operador deve melhorar a exposição externa de resultados no sitio e de uma forma mais regular e não apenas no fim do ano letivo;
- Assegurar uma recolha concentrada dos resultados de forma a ser mais eficaz a respetiva análise e conseqüente tomada de ações.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Colégio de Gaia – Escola Católica, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Gaia, 29 de Outubro de 2020